

Unidade Pré-Clínica II – UPC II

HENRIQUE LUIZ FEDALTO¹; CAMILA MATTAR, ANDRESSA MOREIRA GOICOCHEA, KATIELLE VALENTE BRAUNER, PETERSON OLIVEIRA BOEIRA²; GIANA DA SILVEIRA LIMA³

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – Henrique_fedalto@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – camilaimattar@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – andressagoicocheaa@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – peter.oli@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas – katiellevb@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – gianalima@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No processo ensino-aprendizagem em Odontologia é importante a elaboração de atividades que permitam ao aluno o desenvolvimento progressivo dos sentidos para a habilidade, competência técnica e compreensão dos conteúdos curriculares. Para que isso ocorra, devemos dispor de instrumentos pedagógicos que possibilitem a construção do conhecimento de forma didática e dinâmica.

A eficácia da aprendizagem nas universidades e na capacitação de profissionais é relativamente baixa quando se utiliza os métodos tradicionais. Sendo assim, é preciso modernizar a educação para acompanhar as transformações ocorridas no mundo (Haguenauer, 2005). A Unidade Pré-Clínica II (UPC II) é uma disciplina na qual se contempla as áreas de dentística, periodontia e materiais dentários, onde tem-se como objetivo desenvolver competências e habilidades para realização de procedimentos técnico-científicos necessários para reestabelecer e manter a saúde bucal, permitir ao aluno bases científicas para tomada de decisões clínicas com base na odontologia baseada em evidências, formar um profissional clínico geral, com conhecimento técnico-científico e habilitado para restabelecer e manter a saúde bucal do ser humano, com forte base filosófica no paradigma de promoção de saúde.

2. METODOLOGIA

A disciplina de UPC II conta com uma carga horária de 18 horas semanais e é oferecida à acadêmicos do 4º semestre do curso de odontologia da Universidade Federal de Pelotas a qual realiza-se simulações de procedimentos em manequins para que o aluno possa desenvolver competências e habilidades

que são preparatórias às atividades clínicas iniciadas nos semestres seguintes, entre essas competências temos: conhecer os instrumentais e treinar raspagem e alisamento periodontal; conhecer a nomenclatura das cavidades, princípios gerais das cavidades, instrumentais e técnicas dos preparamos / restaurações das cavidades em manequim; conhecer os materiais odontológicos, suas características, indicações e aplicações clínicas; propiciar a adequada escolha dos materiais odontológicos nas diversas aplicações, reconhecendo suas propriedades e requisitos para aplicação, somando-se ao manuseio e conservação adequada dos mesmos. Contando com uma equipe de professores responsáveis por cada área dentro da disciplina, conta ainda com alunos colaboradores da pós graduação e alunos monitores bolsistas da graduação.

Para uma melhor interação entre discentes e docentes, a disciplina começou a fazer uso de métodos lúdicos no processo de aprendizado do aluno visto que é necessário criar, reinventar-se e se manter atualizado quantos aos métodos de ensino para que a matéria não se torne algo maçante e de difícil compreensão fazendo com que o aluno não perca o interesse na disciplina e consiga absorver e obter os conhecimentos e habilidades para seguir adiante a sua graduação sem que lhe falte competências para exercer a prática clínica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao se falar em educação é necessário esclarecer que o que deve estar em pauta é em primeiro plano o interesse do estudante como propulsor da aprendizagem. É necessário que o educando se sinta seduzido para que encontre um significado a partir das atividades desenvolvidas em sala. Nesse sentido o lúdico tem um papel de motivador no despertar do interesse do aluno e implica envolvê-lo em algo que tenha um significado real para ele. Além de motivar, os recursos lúdicos transcendem o papel de proporcionar prazer no envolvimento dos alunos com a aula, a motivação acaba adquirindo um papel de elemento construído do conhecimento e de apreensão de conhecimentos científicos.

O que vem ocorrendo há muito tempo nas salas de aula é a utilização de apenas uma metodologia: a “tradicional”, onde não há interação entre o educador, o educando e o objeto de conhecimento, pois o importante é a exposição da matéria feita pelo professor. Os alunos não conseguem se expressar, pois o mesmo pode não gostar de ser interrompido, resultando em um alto risco de não aprendizagem. Nessa metodologia o professor é quem detém o saber e sua

função é repassar o conhecimento. O aluno, por sua vez, deve adquirir esse conhecimento da forma como lhe é apresentado, até que seja capaz de automatizá-lo (Vasconcellos, 1997).

Visto isso, a disciplina de UPC II traz uma proposta de conciliar aprendizado com o prazer em aprender. Fazendo uso de aulas teóricas, jogos educativos usando sempre recursos áudio visuais, trazendo informações atualizadas embasadas na literatura recente. Nas práticas laboratoriais, o projeto da UPC II, propõe aos alunos regularmente matriculados oficinas extra curriculares, que abordam mais profundamente os temas que os alunos possuem mais dificuldades, essas atividades contam esporadicamente com a participação de professores convidados que possuem a expertise nos assuntos em questão, um exemplo foi a oficina intitulada “1º Molar Superior: Como restaura-lo?” esta foi realizada em horário extra classe com duração de duas horas. Os conteúdos ministrados nas aulas teóricas são aplicados juntamente com a obtenção das habilidades manuais que são essenciais para a continuidade do aluno na prática clínica.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista as atividades relatadas acima não é possível quantificar substancialmente os resultados no entanto, é perceptível o maior interesse dos alunos e uma melhora no aproveitamento da disciplina o que evidencia que atividades lúdicas são efetivas quando aplicadas de acordo com as necessidades da disciplina.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUARTE, M.D. Processo Ensino Aprendizagem e a Monitoria na Disciplina de Materiais Dentários II. 2015. Universidade Federal da Paraíba.

HERBELE, K. Importância das Atividades Lúdicas na Educação de Jovens e Adultos. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Paraná.

LEITUNE, V.C.B. **Estágio Docente da Disciplina de Pré-Clínica Odontológica.** 2010. Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Haguenauer C. Metodologias e estratégias na educação à distância. Latec. Adaptado da entrevista concedida à Folha Dirigida, em Janeiro de 2005.
Disponível em URL: <http://www.latec.ufrj.br/portfolio/at/4%20EAD%20metodologias.pdf>

VASCONCELLOS, C. S. Metodologia dialética em sala de aula. Revista de educação. v. 21, n. 83, p. 28-55, abril-junho. 1997.